

Ato contra recessão

São Paulo — Pelo menos 30 mil pessoas participaram na manhã de ontem em São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista, do lançamento do movimento “Brasil, cai na real”, contra a recessão e o desemprego.

O movimento tem a adesão de todos os sindicatos de trabalhadores e prefeitos da região e conseguiu reunir no mesmo palanque empresários, políticos e sindicalistas de várias tendências — desde representante das arqui-rivais CUT e Força Sindical até o ex-presidente nacional do PT Luiz Inácio Lula da Silva e o prefeito de São Bernardo, Walter Demarchi (PTB).

Um levantamento apresentado por Heiguiberto Della Bella Navarro, o Guiba, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, nos últimos dois meses foram demitidos cerca de 11 mil trabalhadores na região, sendo 4.415 nas últimas semanas.

Demissões — Na tarde de ontem, esse número aumentou: a Cofap, a maior fabricante de autoparças do país, anunciou a demissão de 550 trabalhadores em suas duas unidades na região do ABC. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, este número corresponde a quase 10% do quadro de pessoal da empresa.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes Autoparças (Sindipeças), Paulo Butori, infor-

mou que só no mês passado as demissões nas empresas do setor atingiram 2.400 trabalhadores e que, para este mês, outros dois mil serão dispensados.

Butori disse que está entrando em contato com as fabricantes de autoparças para que evitem demissões até a próxima reunião da Câmara Setorial, prevista para o dia 1º de setembro.

Várias empresas dispensaram seus funcionários e a produção foi interrompida nas quatro montadoras da região — General Motors, Ford, Volkswagen e Scania.

Juros — As lideranças criticaram os juros elevados e o desaquecimento da economia, mas não o Plano Real. Lula, por exemplo, afirmou que a política econômica está matando quem deseja fazer investimentos produtivos no país.

“O mesmo governo que se sensibilizou com a bancada baiana, no caso do Banco Econômico, com certeza vai se sensibilizar com a manifestação da sociedade civil”, disse Lula.

Empresários e políticos do ABC apresentaram dados indicando que a região já está em recessão. O prefeito Walter Demarchi disse que no primeiro semestre do ano a arrecadação de São Bernardo do Campo caiu 3,16% em comparação com igual período de 1994.

reúne mais de 30 mil